

Tribunal Regional Federal – 2ª Região

Técnico Judiciário – Atendente Judiciário

Lingua Portuguesa

Texto 1:

O MOTORISTA DO 8-100

Tem o Correio da Manhã um repórter que faz, todo domingo, uma página inteira de tristezas. Vive montado em um velho carro, a que chama de “Gerico”; a palavra, hoje, parece que se escreve com “J”; de qualquer jeito (que sempre achei mais jeitoso quando se escrevia com “g”) é um carro paciente e rústico, duro e invencível como um velho jumento. E tinha de sê-lo; pois sua missão é ir ver ruas esburacadas e outras misérias assim.

Pois esse colega foi convidado, outro dia, a ver uma coisa bela. Que estivesse pela manhã bem cedo junto ao edifício Brasília (o último da Avenida Rio Branco, perto do Obelisco) para assistir à coleta de lixo. Foi. Viu chegar o caminhão 8-100 da Limpeza Urbana, e saltarem os ajudantes, que se puseram a carregar e despejar as latas de lixo. Enquanto isso, que fazia o motorista? O mesmo de toda manhã. Pegava um espanador e um pedaço de flanela, e fazia o seu carro ficar rebrilhando de limpeza. Esse motorista é “um senhor já, estatura mediana, cheio de corpo, claudicando da perna direita; não ficamos sabendo seu nome”.

Não poupa o bom repórter elogios a esse humilde servidor municipal. E sua nota feita com certa emoção e muita justeza mostra que ele não apenas sabe reportar as coisas da rua como também as coisas da alma.

Cada um de nós tem, na memória da vida que vai sobrando, seu caminhão de lixo que só um dia despejaremos na escuridão da morte. Grande parte do que vamos coletando pelas ruas tão desiguais da existência é apenas lixo; dentro dele é que levamos a jóia de uma palavra preciosa, o diamante de um gesto puro.

É boa a lição que nos dá o velho motorista manco; e há, nessa lição, um alto e silencioso protesto. Não conheço este homem, nem sei que infância teve, que sonhos lhe encheram a cabeça de rapaz. Talvez na adolescência ele sucumbisse a uma tristeza sem remédio se uma cigana cruel lhe mostrasse um retrato de sua velhice: gordo, manco, a parar de porta em porta um caminhão de lixo. Talvez ele estremecesse da mais alegre esperança se uma cigana generosa e imprecisa lhe contasse: “Vejo-o guiando um grande carro na Avenida Rio Branco; pára diante de um edifício de luxo; o carro é novo, muito polido, reluzente...”.

É costume dizer que a esperança é a última que morre. Nisto está uma das crueldades da vida: a esperança sobrevive à custa de mutilações. Vai minguando e secando devagar, se despedindo dos pedaços de si mesma, se apequenando e empobrecendo, e no fim é tão mesquinha e despojada que se reduz ao mais elementar instinto de sobrevivência. O homem se revolta jogando sua esperança para além da barreira escura da morte, no reino luminoso que uma crença lhe promete, ou enfrenta, calado e só, a ruína de si mesmo, até o minuto em que deixa de esperar mais um instante de vida e espera como o bem supremo o sossego da morte. Depois de certas agonias a feição do morto parece dizer: “enfim veio; enfim, desta vez não me enganaram”.

Esse motorista, que limpa seu caminhão, não é um conformado, é o herói silencioso que lança um protesto superior. A vida o obrigou a catar lixo e imundície; ele aceita a sua missão, mas a supera com esse protesto de beleza e de dignidade. Muitos recebem com a mão suja os bens mais excitantes e tentadores da vida; e as flores que vão colhendo no jardim de uma existência fácil logo têm, presas em seus dedos frios, uma sutil tristeza e corrupção, que as desmerece e avilta. O motorista do caminhão 8-100 parece dizer aos homens da cidade: “O lixo é vosso: meus são estes metais que brilham, meus são estes vidros que esplendem, minha é esta consciência limpa.” (1949)

(Rubem Braga. *O homem rouco*. Rio: Ed. do Autor, 1963.
p. 143-146)

Com base no texto 1 responda às questões de 1 a 9.

1 - No trecho “Talvez na adolescência ele sucumbisse a uma tristeza sem remédio se uma cigana cruel lhe mostrasse um retrato de sua velhice” os pronomes grifados referem-se à terceira pessoa do singular. Abaixo os três pronomes foram substituídos por formas de outras pessoas gramaticais. A opção que apresenta ERRO nessa alteração é:

- a) Talvez na adolescência tu sucumbisses a uma tristeza sem remédio se uma cigana cruel te mostrasse um retrato de tua velhice.
- b) Talvez na adolescência nós sucumbíssemos a uma tristeza sem remédio se uma cigana cruel nos mostrasse um retrato de nossa velhice.
- c) Talvez na adolescência elas sucumbissem a uma tristeza sem remédio se uma cigana cruel lhes mostrasse um retrato da velhice delas.
- d) Talvez na adolescência você sucumbisse a uma tristeza sem remédio se uma cigana cruel lhe mostrasse um retrato de sua velhice;
- e) Talvez na adolescência vocês sucumbissem a uma tristeza sem remédio se uma cigana cruel lhes mostrasse um retrato de vossa velhice.

2 - Destacam-se abaixo algumas formas pronominais seguidas da palavra ou expressão a que se referem no texto. Essa referência está INCORRETAMENTE identificada na opção:

- a) “sê-LO” = “duro e invencível como um velho jumento”
- b) “dentro dELE” = “caminhão de lixo”;
- c) “SEU caminhão de lixo” = “cada um de nós”;
- d) “nISTO está uma das crueldades da vida” = “a esperança é a última que morre” ;
- e) “que AS desmerece e avilta” = “tristeza e corrupção”.

3 - No primeiro parágrafo, o autor comenta sua preferência pela grafia “gerico”, com G, sem deixar de respeitar a forma correta. A opção em que há vocábulo INCORRETAMENTE grafado é:

- a) proteger, injetar, gorjeta, canjica, rejeitar;
- b) enxaqueca, madeixa, coqueluche, cachimbo, mexilhão;
- c) botequim, bússola, tabuleiro, usufruto, atordoar;
- d) almasso, sucessão, açucena, calhamaço, intromissão;
- e) prescindir, rejuvenescer, rescisão, abscesso, fascista.

4 - O sinal indicador da CRASE foi corretamente empregado na frase “Que estivesse bem cedo junto ao edifício Brasília para assistir à coleta de lixo”. Dentre as opções abaixo, porém, este sinal foi INCORRETAMENTE utilizado em:

- a) O bom repórter não poupa elogios à higiene dos lixeiros.
- b) Na adolescência o motorista teria sucumbido à previsão de uma velhice pobre.
- c) A esperança sobrevive até mesmo à uma ou outra mutilações.
- d) O motorista parece dizer às pessoas da cidade: “o lixo é vosso”.

e) Os metais do caminhão esplendiam à luz da manhã.

5 - Observe os conectivos de coordenação sublinhados nos seguintes exemplos do texto:

- I- "...não conheço este homem, nem sei que infância teve"
- II- "pois sua missão é ir ver ruas esburacadas"
- III- "...mas a supera com este protesto de beleza e de dignidade"
- IV- "...ou enfrenta, calado e só, a ruína de si mesmo"

A opção que apresenta a classificação correta dessas conjunções na mesma ordem dos exemplos é:

- a) alternativa – explicativa – adversativa – alternativa;
- b) aditiva – conclusiva – adversativa – aditiva;
- c) alternativa – adversativa – aditiva – alternativa;
- d) adversativa – conclusiva – alternativa – explicativa;
- e) aditiva – explicativa – adversativa – alternativa.

6 - A preposição DE estabelece a mesma relação de sentido entre o termo antecedente e o conseqüente no seguinte par de exemplos:

- a) "rebrilhando de limpeza" / "estremecesse da mais alegre esperança";
- b) "edifício de luxo" / "feição do morto";
- c) "caminhão de lixo" / "memória da vida";
- d) "página inteira de tristezas" / "ruas tão desiguais da existência";
- e) "cabeça de rapaz" / "claudicando da perna direita".

7 - Nas seguintes novas redações para três passagens do texto, várias palavras passaram ao plural:

- I- Essas palavras, hoje, parece que se escrevem com "J"
- II- Muitos de nós temos, na memória que vai sobrando, nosso caminhão de lixo
- III- Os homens se revoltam jogando sua esperança para além da barreira escura da morte, no reino luminoso que uma crença lhes promete, ou enfrentam, calados e sós, a ruína de si mesmos.

Analisadas estas alterações, é CORRETO afirmar que:

- a) há erro de concordância verbal APENAS na frase I;
- b) as normas de concordância admitem que o primeiro verbo da frase II ocorra opcionalmente na 3ª pessoa do plural (têm);
- c) há erro de concordância nominal na frase III;
- d) há erro de concordância verbal APENAS na frase II;
- e) há erro de concordância verbal nas frases I e II.

8 - Um comentário FALSO a respeito da leitura correta do texto encontra-se na opção:

- a) o autor utilizou aspas no final do texto para reproduzir possíveis reflexões do motorista;
- b) muitas pessoas buscam na promessa das religiões um conforto para as decepções da vida;
- c) encontram-se nos flagrantes do cotidiano das pessoas simples belos exemplos de dignidade humana;
- d) o sossego da morte é o consolo dos que não acreditam na vida eterna;
- e) o sentido que o autor atribui à atitude "de toda manhã" do motorista é compatível com a profecia da cigana cruel.

9 - Os sentimentos / intenções manifestos pelo autor no quarto e no último parágrafo podem ser resumidos, respectivamente, como:

- a) objetividade descritiva – ironia;
- b) realismo melancólico – crítica da sociedade abastada;
- c) misantropia – moralismo;
- d) benevolência – despeito pela riqueza alheia;
- e) pessimismo - indignação com a natureza humana.

Texto 2:

CASA DE POBRE

Alguns adágios populares são obscuros. Eu nunca entendi o significado de “O que é do homem o bicho não come”, por exemplo. O que não me impediu de concordar solenemente sempre que ouvi a frase. Afinal, se ela foi repetida e comprovada através do tempo a ponto de se transformar num adágio é porque alguma verdade deve ter.

Outros adágios são de uma sabedoria certa, tão perfeitos que – como algumas anedotas – tentam a gente a investigar sua origem, para homenagear seu criador. Que grande observador do mundo teria bolado a frase “*Pra baixo todo santo ajuda*”? É o comentário mais devastadoramente irônico jamais feito sobre a circunstância humana, a fé religiosa e a intervenção da metafísica em nossas vidas, sem falar no abjeto oportunismo dos santos que só nos acodem nas boas. A vida está cheia de gente assim, de solidários no declive.

E alguns adágios são cruéis na sua precisão sintética.(...) “Em casa de pobre todos gritam e ninguém tem razão”– devia ser alterado para ficar ainda mais exato e terrível. Em casa de pobre todos gritam e todos **têm** razão.(...) O pior é que, com razão ou sem razão, a gritaria entre os pobres não faz a menor diferença na sua situação. Só assusta a vizinhança.

Enfim, resta a certeza de que o que é nosso não é para consumo animal, o que já é um consolo. Seja lá o que for.

(De VERÍSSIMO. In: *Coluna do Veríssimo. Jornal do Brasil*, 12 de janeiro de 1999.)

Com base no texto 2, responda às questões de 10 a 16.

10 - Observando-se a grafia dos vocábulos adágio, origem e abjeto, constata-se um problema ortográfico da língua: o emprego das letras G e J antes das letras vogais E e I. Cometeu-se um erro ortográfico desta natureza na opção:

- a) gesto / beringela / agenda;
- b) ultraje / granjear / lisonjear;
- c) jiló / gorjeio / majestade;
- d) estrangeiro / tigela / rigidez;
- e) sarjeta / rijeza / jirau.

11 - A alternativa em que os exemplos seguem a regra geral de acentuação referente aos vocábulos paroxítonos é:

- a) tem (verbo) / têm (verbo);
- b) sabia (verbo) / sábia (adjetivo);
- c) pode (verbo) / pôde (verbo);

- d) para (preposição) / pára (verbo);
- e) por (preposição) / pôr (verbo).

12 - Em quatro alternativas figuram expressões nominais constituídas de substantivo e adjetivo, nesta ordem. A alternativa que difere das demais é:

- a) “adágios populares”;
- b) “sabedoria certa”;
- c) “consumo animal”;
- d) “precisão sintética”;
- e) “objeto oportunismo”.

13 - Em todas as alternativas abaixo a palavra QUE funciona como conectivo de subordinação, mas é classificado como conjunção adverbial SOMENTE em:

- a) “O pior é que, com razão ou sem razão...”;
- b) “Seja lá o que for.”;
- c) “Resta a certeza de que o que é nosso...”;
- d) “... sem falar no objeto oportunismo dos santos que só nos acodem nas boas.”;
- e) “... tão perfeitos que – como algumas anedotas – tentam a gente a investigar sua origem ...”.

14 - As palavras do texto 2 abaixo relacionadas vêm acompanhadas de outras que as podem substituir sem alteração do sentido, EXCETO na opção:

- a) obscuros / enigmático;
- b) adágio / máxima;
- c) abjeto / abençoado;
- d) declive / ladeira;
- e) intervenção / interferência.

15 - Segundo o autor, o provérbio com que inicia a crônica exprime uma certeza porque:

- a) tem fundamentos obscuros;
- b) esconde intenções cruéis;
- c) está fundado na sabedoria popular;
- d) fundamenta-se no saber científico;
- e) exprime profunda ironia.

16 - A alternativa em que o tempo presente do indicativo está enunciando um fato que ocorre no momento em que se fala é:

- a) “O que é do homem o bicho não come”;
- b) “*Pra* baixo todo santo ajuda”;
- c) “... abjeto oportunismo dos santos que só nos acodem nas boas.”;
- d) “A vida está cheia de gente assim, de solidários no declive.”;
- e) “Em casa de pobre todos gritam e ninguém tem razão”.

Texto 3:

Índios destruídos, negros desfrancizados e brancos deseuropizados acabaram formando um povo único. Não experimentamos o avanço mais ou menos linear de uma etnia e uma cultura dominantes que exterminassem as demais. Depois de vários séculos de sofrida história comum, marcada muitas vezes pela dominação mais cruel, nenhum grupo pode se definir como puro, nem como centro, nem como portador de

uma lealdade étnica ou cultural extranacional. Todos foram assimilados e abasileirados – inclusive os que chegaram muito depois –, tornando-se, ao fim e ao cabo, mais ricos de humanidade, vocacionados para abrir-se ao mundo e ao novo. Apesar das enormes limitações ao avanço da prática democrática no nível das instituições formais, constituiu-se aqui uma matriz social vocacionada para o belo destino de construir uma cultura de síntese, aberta a influências e propensa ao pluralismo.

**(De BENJAMIM, César et al. *A opção brasileira*.
Rio de Janeiro: Contraponto, 1998, p.73.)**

Com base no texto 3 responda às questões de 17 a 20.

17 - Das alternativas abaixo, a que apresenta interpretação coerente com o texto é:

- a) a descaracterização do índio, do africano e do europeu como tais redundou problemática na constituição de nosso povo;
- b) é pena não termos experimentado o avanço mais ou menos linear de uma etnia e uma cultura dominantes;
- c) porque tivemos uma história muito comum, com cruel dominação, deixamos de ser puros e de ter lealdade étnica;
- d) a miscigenação trouxe-nos poder econômico, abrindo-nos para o mundo;
- e) nossas instituições formais ainda são limitadas quanto às práticas democráticas.

18 - A alternativa em que a classificação da voz verbal está incorreta é:

- a) “Todos foram assimilados e abasileirados ...” = voz passiva;
- b) “... nenhum grupo pode se definir como puro ...” = voz passiva;
- c) “... para abrir-se ao mundo e ao novo.” = voz passiva;
- d) “... constituiu-se aqui uma matriz social ...” = voz passiva;
- e) “Não experimentamos o avanço mais ou menos linear ...” = voz ativa.

19 - A alternativa em que o pronome indefinido exerce função substantiva é:

- a) “... de uma etnia e uma cultura ...”;
- b) “... que exterminassem as demais.”;
- c) “Depois de vários séculos ...”;
- d) “... marcada muitas vezes ...”;
- e) “... nenhum grupo pode ...”.

20 - A alternativa em que a proposta à direita resulta em alteração do sentido do enunciado original é:

- a) “Índios destribalizados, negros desafricanizados e brancos deseuropeizados acabaram formando um povo único.” = Ao fim e ao cabo, um povo único se formou de índios destribalizados, negros desafricanizados e brancos deseuropeizados;
- b) “Não experimentamos o avanço linear de uma etnia e uma cultura dominantes ...” = O avanço linear de uma etnia e uma cultura dominantes não foi por nós experimentado;
- c) “Depois de vários séculos de sofrida história comum, (...) nenhum grupo pode se definir como puro ...” = Passados vários séculos de sofrida história comum, como puro nenhum grupo pode se definir;
- d) “Todos foram assimilados e abasileirados, (...) tornando-se, ao fim e ao cabo, mais ricos de humanidade ...” = Todos foram assimilados e abasileirados, com a finalidade de se tornarem, ao cabo, mais ricos de humanidade;

- e) “Apesar das enormes limitações ao avanço da prática democrática, constituiu-se aqui uma matriz social ...”
= Malgrado as enormes limitações ao avanço da prática democrática, uma matriz social foi aqui constituída.

Direito Constitucional

21 - A Constituição vigente garante o direito de livre entrada e saída do território nacional em tempo de paz:

- a) a qualquer pessoa, nos termos da lei;
- b) a qualquer pessoa;
- c) apenas aos brasileiros;
- d) aos estrangeiros naturalizados;
- e) apenas aos cidadãos.

22 - De acordo com o texto constitucional em vigor, a propriedade:

- a) é um direito absoluto;
- b) pode ser expropriada para atender sua função cultural;
- c) pode ser desapropriada por necessidade ou utilidade pública, ou por interesse social;
- d) deverá atender sua função econômica;
- e) pode ser desapropriada por interesse público.

23 - É **INCORRETO** afirmar que:

- a) ninguém será preso senão em flagrante delito ou por ordem escrita e fundamentada de autoridade judiciária competente e nos casos de transgressão militar ou crime propriamente militar, definidos em lei;
- b) a lei penal não retroagirá, salvo para beneficiar o réu;
- c) ninguém será levado à prisão ou nela mantido, quando a lei admitir a liberdade provisória, com ou sem fiança;
- d) é livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato;
- e) o preso será informado de seus direitos, entre os quais o de permanecer calado.

24 - Assinale verdadeiro ou falso:

- I - a República Federativa do Brasil é formada pela união indissolúvel dos Estados, Municípios e dos Territórios. ()
- II - todo poder emana do povo, que o exerce exclusivamente por meio de representantes eleitos nos termos da Constituição. ()
- III - são poderes da União, interdependentes e harmônicos entre si, o Legislativo, o Executivo e o Judiciário. ()
- IV - é assegurado aos brasileiros o direito de petição aos poderes públicos em defesa de direito ou contra ilegalidade ou abuso de poder. ()

Preenchidos os parênteses, é correto afirmar que:

- a) somente uma proposição é verdadeira;
- b) duas proposições são verdadeiras;
- c) três proposições são verdadeiras;
- d) todas as proposições são verdadeiras;

e) todas as proposições são falsas.

25 - Os trabalhadores urbanos e rurais **NÃO** têm direito:

- a) à proteção em face da automação, na forma da lei;
- b) à participação nos lucros, ou resultados, desvinculados da remuneração e, excepcionalmente, participação na gestão da empresa, conforme definido em lei;
- c) ao adicional de remuneração para as atividades penosas, insalubres ou perigosas, na forma da lei;
- d) à assistência gratuita aos filhos e dependentes desde o nascimento até seis anos de idade em creches e pré-escolas;
- e) ao piso salarial proporcional ao tempo de serviço.

26 - À luz do texto constitucional vigente, é **INCORRETO** afirmar que:

- a) é assegurado aos trabalhadores domésticos, dentre outros, o direito à licença paternidade, nos termos fixados em lei;
- b) é assegurado o direito de greve, competindo aos trabalhadores decidir sobre a oportunidade de exercê-lo e sobre os interesses que devam por meio dele defender;
- c) o seguro contra acidentes de trabalho, direito dos trabalhadores urbanos e rurais, fica a cargo do empregador, sem excluir a indenização a que este está obrigado, quando incorrer em dolo ou culpa;
- d) nas empresas de mais de duzentos mil empregados, é assegurada a eleição de um representante destes com a finalidade exclusiva de promover-lhes o entendimento direto com os empregadores;
- e) a educação, a saúde, o trabalho, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância e a assistência aos desamparados são direitos sociais, na forma da Constituição.

27 - Caio, nascido no estrangeiro, é filho de pai e mãe brasileiros, que estavam a serviço da República Federativa do Brasil. Logo, Caio:

- a) é brasileiro naturalizado;
- b) é brasileiro nato;
- c) para optar pela nacionalidade brasileira deverá residir no Brasil;
- d) é estrangeiro;
- e) é português equiparado.

28 - A afirmativa correta é:

- a) o voto é obrigatório aos maiores de 18 e menores de 75 anos de idade;
- b) os estrangeiros podem alistar-se como eleitores, desde que residentes no País há mais de dez anos;
- c) o alistamento eleitoral e o voto são obrigatórios também para os analfabetos;
- d) é condição de elegibilidade para Governador do Estado a idade mínima de 21 anos;
- e) é condição de elegibilidade para a vereança a idade mínima de 18 anos.

29 - Depende de aprovação prévia em concurso público de provas ou de provas e títulos a investidura do agente público em:

- a) cargo público ou função pública, ressalvadas as nomeações para cargo em comissão declarado em lei de livre nomeação e exoneração;
- b) cargo público ou emprego público, ressalvadas as nomeações para cargo em comissão declarado em lei de livre nomeação e exoneração;
- c) cargo público de provimento em comissão;
- d) função pública ou emprego público;
- e) emprego público e cargo em comissão de livre nomeação e exoneração.

30 - Assinale como falso ou verdadeiro cada um dos complementos do enunciado: É requisito desnecessário à nomeação de um advogado para o cargo de Juiz de um Tribunal de 2º grau, através do quinto Constitucional:

- I - ter mais de dez anos de atuação profissional ();
- II - constar da lista sêxtupla elaborada pela OAB ();
- III - aprovação em concurso de provas e títulos para o cargo de Juiz ();
- IV - ser possuidor de notório saber jurídico e reputação ilibada ();

Preenchidos os parênteses, é correto afirmar que:

- a) apenas uma opção é verdadeira;
- b) duas opções são verdadeiras;
- c) três opções são verdadeiras;
- d) quatro opções são verdadeiras;
- e) nenhuma opção é verdadeira.

Direito Administrativo

31 - O atributo pelo qual o ato administrativo pode ser realizado pela própria Administração Pública denomina-se:

- a) legalidade;
- b) imperatividade;
- c) coercibilidade;
- d) auto-executoriedade;
- e) discricionariedade.

32 - São sempre vinculados, nos atos administrativos, os requisitos, também denominados elementos:

- a) motivo e sujeito;
- b) objeto e forma;
- c) sujeito e finalidade;
- d) motivo e objeto;
- e) finalidade e motivo.

33 - O desfazimento do ato administrativo, em virtude de determinação judicial, por razões de ilegalidade, denomina-se:

- a) rescisão;
- b) anulação;
- c) conversão;
- d) revogação;
- e) caducidade.

34 - Ao entrar em exercício, o servidor nomeado para cargo de provimento efetivo ficará sujeito a estágio probatório, durante o qual a sua aptidão e capacidade serão objeto de avaliação para o desempenho do cargo, NÃO constando dos fatores referidos:

- a) assiduidade;
- b) capacidade de iniciativa;
- c) disciplina;
- d) independência;
- e) produtividade.

35 - A exoneração de cargo efetivo:

- a) ocorre quando o servidor, após tomar posse, não entra em exercício;
- b) só ocorre quando houver desaprovação, do servidor, em estágio probatório;
- c) se dá apenas por decisão judicial;
- d) só pode ser requerida a pedido do servidor;
- e) pode se dar a juízo da autoridade competente.

36 - A impuntualidade injustificada do servidor ao serviço poderá acarretar a perda da:

- a) remuneração integral do repouso remunerado do final de semana;
- b) metade da remuneração de um dia no cálculo das férias;
- c) remuneração integral do dia em que ocorreu o atraso;
- d) parcela da remuneração diária, proporcional aos atrasos;
- e) metade da remuneração do dia em que ocorreu o atraso.

37 - De acordo com a legislação federal em vigor, o servidor público civil da União poderá:

- a) ausentar-se do serviço sem prévia autorização do chefe;
- b) recusar fé aos documentos públicos;
- c) opor resistência injustificada a andamento de processo;
- d) promover manifestação de apreço no recinto da repartição;
- e) opor-se ao cumprimento de ordem manifestamente ilegal.

38 - A licitação pública deve ser realizada de acordo com os princípios:

- a) da necessidade pública e do interesse pessoal;
- b) da moralidade administrativa e do julgamento objetivo;
- c) da necessidade de contratação e da prestação de serviço;
- d) da concorrência pública e da legalidade administrativa;
- e) da necessidade de aquisição de material e da economicidade.

39 - A modalidade de licitação realizada entre interessados devidamente cadastrados ou que atenderem a todas as condições exigidas para cadastramento até o terceiro dia anterior à data do recebimento das propostas denomina-se:

- a) leilão;
- b) tomada de preços;
- c) concurso;
- d) convite;
- e) concorrência.

40 - Sobre a execução dos contratos administrativos pode-se dizer que:

- a) deverá ser acompanhada e fiscalizada por um representante da Administração;
- b) a Administração é responsável pelos encargos fiscais do contratado;
- c) é vedado ao contratado subcontratar parte do objeto do contrato;
- d) a inadimplência previdenciária do contratado nunca afeta a Administração;
- e) o contratado não está obrigado a corrigir os defeitos da execução do contrato.

Direito Processual Civil

41 - A alternativa que NÃO expressa um dever das partes e de seus procuradores é:

- a) expor os fatos em juízo conforme a verdade;
- b) expor à parte contrária, na primeira oportunidade, sua estratégia para que o provimento jurisdicional almejado seja efetivamente alcançado;
- c) proceder com lealdade e boa-fé;
- d) não alegar defesa destituída de fundamento;
- e) não praticar atos desnecessários à declaração ou defesa do direito.

42 - Acerca do tempo dos atos processuais, é correto afirmar que:

- a) os atos processuais devem ser praticados em dias úteis, das 6 (seis) às 20 (horas);
- b) o horário de expediente deve sempre corresponder ao período das 6 (seis) às 20 (horas);
- c) nenhum ato processual pode ser praticado fora do período das 6 (seis) às 20 (horas);
- d) nenhum ato processual pode se realizado em domingos e feriados;
- e) nenhum ato processual pode ser realizado durante as férias e feriados.

43 - Quanto aos prazos processuais, a opção correta é:

- a) não havendo preceito legal, o prazo para a prática de ato processual a cargo da parte é de 15 (quinze) dias;
- b) o Juiz deve proferir os despachos de expediente em 03 (três) dias;
- c) o Juiz deve proferir as decisões no prazo de 05 (cinco) dias;
- d) o Juiz deve proferir a sentença na audiência de instrução e julgamento ou no prazo de 15 (quinze) dias após seu encerramento;
- e) conta-se em dobro o prazo para recorrer, quando a parte for a Fazenda Pública, o Ministério Público ou ainda a Defensoria Pública.

44 - Acerca das Cartas, a opção **INCORRETA** é:

- a) deve-se expedir Carta de Ordem se o Juiz for subordinado ao Tribunal de que ela emanar;
- b) deve-se expedir Carta Rogatória quando dirigida à autoridade judiciária estrangeira;
- c) deve-se expedir Carta Precatória quando dirigida à autoridade judiciária de comarca diversa, dentro do território nacional;
- d) mesmo que as comarcas sejam contíguas, há a necessidade de se expedir Carta Precatória;
- e) se as comarcas se situarem na mesma região metropolitana, não há necessidade de Carta Precatória.

45 - NÃO constitui requisito da citação por edital a:

- a) afixação do edital na sede do juízo certificada pelo escrivão;
- b) publicação do edital no prazo máximo de 15 (quinze) dias, uma vez no órgão oficial e pelo menos duas vezes em jornal local, onde houver;
- c) informação do carteiro, no caso de prévia citação postal, no sentido de ser desconhecido o paradeiro do citando;
- d) determinação pelo Juiz de prazo entre 20 (vinte) e 60 (sessenta) dias, correndo da primeira publicação;
- e) advertência de que, não sendo contestada a ação, se presumirão aceitos pelo réu, como verdadeiros, os fatos articulados pelo autor, se o litígio versar sobre direito disponível.

Direito Processual Penal

46 - O inquérito policial **NÃO** deverá ser instaurado:

- a) por requisição do Ministério Público;
- b) por requisição do Juiz;
- c) por iniciativa da autoridade policial;
- d) através de portaria do Delegado de Polícia;
- e) sem que haja fato típico a ser apurado.

47 - Nos crimes de ação penal pública condicionada a representação, a ação penal só será deflagrada quando a vítima ou seu representante legal:

- a) estiverem vivos;
- b) pagarem as custas judiciais;
- c) constituírem advogado;
- d) oferecerem representação;
- e) tiverem decaído do direito de representar.

48 - É sabido que a denúncia é a peça vestibular da ação penal pública, sendo certo que a queixa é:

- a) o direito de resposta do acusado;
- b) o recurso cabível ao oferecimento da denúncia;
- c) a peça que contesta a inicial da ação privada subsidiária da pública;
- d) mera informação do inquérito;
- e) a peça inaugural da ação penal de iniciativa privada.

49 - O Tribunal Regional Federal tem competência para processar e julgar originariamente:

- a) o crime de estelionato;
- b) o crime de falsidade ideológica;
- c) o crime de exercício arbitrário das próprias razões;
- d) o *habeas corpus* em que a autoridade dita coatora seja juiz federal;
- e) o crime de peculato, praticado por técnico judiciário.

50 - A intimação é um ato:

- a) que também pode ser praticado pelo escrivão;
- b) que só pode ser praticado pelo oficial de justiça;
- c) que só pode ser praticado através de edital;
- d) que não depende de formalidades, tais como a certidão;
- e) que só pode ser praticado durante os finais de semana.

Matemática

51 - Uma loja vende seus produtos nas seguintes condições: à vista, com 10% de desconto sobre o preço de tabela, ou no cartão de crédito com 10% de acréscimo sobre o preço de tabela. Uma televisão que, à vista, sai por 990 reais, no cartão sairá por:

- a) R\$ 1.010,00;
- b) R\$ 1.110,00;
- c) R\$ 1.210,00;
- d) R\$ 1.310,00;
- e) R\$ 1.410,00.

52 - Os números a e b são tais que $4 \leq a \leq 7$ e $9 \leq b \leq 14$. Dessa forma, o maior valor possível de $b - a$ é:

- a) $7/2$;

- b) $\frac{9}{4}$;
- c) 2;
- d) $\frac{7}{4}$;
- e) $\frac{9}{7}$.

53 - Numa empresa, a razão entre o salário de um Diretor e o salário de um Auxiliar de Serviços Gerais é de 65 para 2. Se o Diretor ganha R\$ 4.875,00, o salário do Auxiliar é, em reais:

- a) 130,00;
- b) 135,00;
- c) 140,00;
- d) 145,00;
- e) 150,00.

54 - Os carros de determinada marca sofreram um aumento de 25%. Como as vendas caíram muito, a montadora resolveu dar um desconto tal que os preços voltassem ao que eram antes do aumento. Esse desconto foi de:

- a) 27,5%;
- b) 25%;
- c) 22,5%;
- d) 20%;
- e) 17,5%.

55 - Uma tabela de comida natural informa que 100 g de castanha-do-pará contêm 40 g de proteínas e 100 g de lentilha contêm 25 g de proteínas. Se Alberto precisa ingerir 90 g de proteínas por dia e hoje já comeu 150 g de castanha-do-pará, a quantidade em gramas que terá que comer de lentilha é igual a:

- a) 110;
- b) 120;
- c) 130;
- d) 140;
- e) 150.

56 - Uma decisão judicial determinou que certa importância fosse dividida em partes iguais por oito pessoas. Revendo o processo, o juiz verificou que não tinham sido incluídas duas pessoas e decidiu que a divisão fosse em 10 partes iguais. Com isso, cada um dos oito primeiros receberá R\$ 3.000,00 a menos do que receberia anteriormente. Assim, a importância inicial a ser dividida era igual a:

- a) R\$ 120.000,00;
- b) R\$ 140.000,00;
- c) R\$ 160.000,00;
- d) R\$ 180.000,00;
- e) R\$ 200.000,00.

57 - Numa divisão por 12 encontramos resto 5. Para obtermos resto zero nesta operação, o menor número natural que devemos somar ao dividendo é:

- a) 5;
- b) 7;
- c) 9;
- d) 11;
- e) 13.

58 - D. Juliana tinha R\$ 1.520,00. Depois de emprestar $\frac{2}{5}$ dessa quantia para a irmã, ficou com:

- a) R\$ 1.020,00;
- b) R\$ 921,00;
- c) R\$ 912,00;
- d) R\$ 821,00;
- e) R\$ 812,00.

59 - José Luís precisava de R\$ 440,00 no dia 25 de janeiro. Como só dispunha de $\frac{1}{5}$ deste total, ele obteve o restante através de empréstimo em dólar feito com base na cotação de R\$ 1,76. Quatro dias depois, o dólar já estava cotado a R\$ 1,98. O valor da dívida de José Luis nesse dia era de:

- a) R\$ 382,00;
- b) R\$ 386,00;
- c) R\$ 388,00;
- d) R\$ 392,00;
- e) R\$ 396,00.

60 - Uma Universidade tem seus 20 mil alunos distribuídos da seguinte forma: 1.800 no Centro Biomédico, 5.900 no Centro de Ciências Sociais, 6.000 no Centro de Educação e Humanidades e os restantes 6.300 no Centro de Tecnologia e Ciências. A Universidade dispõe de R\$ 6.000.000,00 para aplicar no desenvolvimento dos cursos de graduação. Se o critério utilizado para distribuir os recursos é a proporcionalidade ao número de alunos por centro, ao Centro de Educação e Humanidades caberá a verba de:

- a) R\$ 1.000.000,00;
- b) R\$ 1.200.000,00;
- c) R\$ 1.500.000,00;
- d) R\$ 1.800.000,00;
- e) R\$ 2.000.000,00.